

grande numero na America do Norte. O Rei da Belgica de accordo com o Arcebispo de Maline decidio-se a mandar publicar um certo numero de periodicos populares, pois os trabalhadores por via da Internacional, agita-se e Bruxellas está ameaçada como Paris.

No dia 11 de Junho na casa da profetura em Versailles, M. Thiers deu um grande banquete, celebrando o voto revogando as leis de exilio, contra os Bourbonns e a familia d'Orleans. Assistio ao banquete o corpo diplomatico. Todos os convidados erão pelo menos cento e vinte. Magnifica foi a recepção: o duque d'Aumale, e o principe de Joinville honrario com sua presença esta cerimonia, á noite todos os deputados Orleansistas assistio satisfeitos e alegres.

Partiu para a Inglaterra o duque d'Aumale; a condessa de Paris está de parto. O duque de Chartres, segundo filho do duque d'Orleans, chegou a Versailles. Continúa a maioria da Camara a pedir o julgamento dos membros da defusa nacional. O general Trochu aproveitou esta circunstancia para subir á tribuna e expor circumstanciadamente os principaes actos do governo de que elle era presidente, e em duas palavras o seu discurso, é que enquanto durou a grande crise, constantemente encontrou os demagogos, e teve de lutar contra elles. Quanto ao seu famoso plano unicamente consistia em atravessar as linhas prussianas do lado do caminho de ferro de Ruão, como militar, disse elle, que senão podia contar com os soldados, que tinha á sua disposição. Apesar do discurso do general Trochu ser magnifico, e em muitos pontos exacto, a camara não pareceu convencida, e deu ordens para se principiar uma devassa. Os homens da defusa nacional são condemnados pela opinião publica, e provavelmente o serão pelas decisões da camara. Devem amanhã chegar o famoso Emile Ollivier e Clement Duvernois. O Sr. E. Ollivier vai publicar um folheto intitulado—*Minha justificação—esta obra será curiosa.*

Lisbõa e seu bello porto estão em alegria em festas, pela chegada de S. M. I. o Imperador do Brasil. Todos os edificios e monumentos publicos são illuminados. Dali suas Magestades se dirigirão para Madrid, onde também se prepara uma grande recepção.

A REGENERAÇÃO.

DIÁSTERIO, 20 DE AGOSTO DE 1871.

O imposto Bandeira do Gouvêa.

O Sr. Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa, presidente desta provincia, quer reluzir ao ultimo infortunio. Põe á prova a paciência do povo de Lages ameaçando de fome a população, e de ruina parte do commercio.

A ameaça aos lageanos acaba de ser cumprida. O director, que é o agente na colonia de Santa Theresza, levou terminantes ordens para cobrar 1\$ por todo o animal que descer de Lages, e passar vivo por alli.

Impõe-se-lhe em primeiro lugar; não bastando a imposição, que venhão os tropeiros escoltados até as collectorias para serem processados, e pagar, além do processo, 1\$000 por cada cargueiro.

Em nada se teve a representação do commercio—sorproudeu-se os lageanos não se lhes dando aviso da ruinosa determinação.

Jacra com isso Porto Alegre, e quando os conservadores reconhecerem o erro do seu tão elogiado presidente, será tarde para reparar o mal, que o menos que nos trará é a bancarrota.

Perdição serão todos os sacrificios feitos com essa maldadada estrada, que tem sido o desespero dos lageanos e agora será a causa da sua separação.

A lei em que se fundou o Exm. Sr. presidente: empre foi entendida como recente aos animaes destinados ao mer-

cado, e só a elles. Diversos presidentes assim a entenderão, como as assembleias provinciais, que não lhe alterarão a letra, porque era ella exacta a segunda o espirito da sua confecção. Nem era possível aos legisladores impôr aos cargueiros, quando elles não tem estrada; impôr só no lagoano, quando os habitantes das nossas colônias são os que mais gozão e damunificão esse simulacro de estrada, que nos tem custado centenas de contos.

O Sr. Lamego e o seu partido bem estáe mostrando o seu grande amor a esta terra. E que se importa elle que Santa Catharina se arruine, se della elle só quer os votos para senador?

Bem será que os lageanos não invernem também o seu gado, e nos deixem morrer de fome. Quem ama as glorias de Erostatto, é que se não pode recomendar por outro modo. O Sr. Bandeira será lembrado entre nós por este alvite financeiro, que talvez tira também o pão aos dons grandes e famosos economistas da fazenda provincial.

S. Ex. faz favores; do dinheiro da provincia aos seus amigos, e quem hade pagar as suas liberalidades são os lageanos? Pobre povo!

O Sr. Servita cheio de morbidade e saúde, foi aposentado com 900\$000, para lhe darem um outro emprego, e ficar a dois carrinhos. E quem hade pagar isso? o lagoano porque em Lages é indigena a arvore das patacas.

Com taes administradores como ha de prosperar uma provincia?...

Tinha Santa Catharina rendas e saldos a quatro namos. Hoje está individualizada; deve a todos os seus serventurários, e para se reparar o vasto dos cofres, dá seu presidente um golpe de extermínio em uma das nossas melhores rendas.

Afugenta, corre com o tropeiro do nosso mercado, para que elle se vá abatecer em Porto Alegre.

Assim procedendo, nem cobrará S. Ex. dos cargueiros, nem mesmo do gado que vinha para o côrte, porque hade diminuir consideravelmente o numero de rezes; que todos os annos descia para o littoral.

Se S. Ex. ainda estiver entre nós no mez de Março, vendo o fim de sua medida, vendo o anniquillamento das rendas—a perspectiva de bancarrota, dará então uma gargalhada homérica, mesmo na cara dos boceios que tanto o endoasaram, e irá na côrte ou na Europa esperar os resultados da sua ignorancia administrativa.

Então os financeirinhos de annullação hão de maldizer os fados e o Sr. Bandeira, que nada perde, ganhando a fama de administrador inepto....

O Sr. Balduino Alves surpreendido em Santa Theresza pela imposição do capitão director e agente da collectoria de S. José, pagou os seus cargueiros e até da propria cavalgadura.

Pagou porque tinha dinheiro e não quiz vir escoltado....

Mas protesta não voltar a esta terra em que a violencia é a lei, e a paga forçada está autorisada, pelo que não se deve.

Em breve porém, ignorando as judiciosos ordens, virão outros, que não terião dinheiro, nem querião vir escoltados; e então será rota a bandeira que cobre semelhantes ordens.

Até da propria cavalgadura se paga? E' do mais.

Porque tão syndica o presidente das Industrias havidas na factura ultima da estrada de Lages?

Porque não pune os malversadores? São amigos de S. Ex., homens, cabos de eleição, e mais; que fosse, não era muito para ter quem falls a favor do Sr. Lamego.

Mas o lagoano que pague o que os felizes comerão, e arrisque a sua fazenda na tal estrada, e quando surgirem em Santa Theresza, que paguem a título de pelagio, o que quer o Sr. Bandeira de Gouvêa.

O partido conservador de Santa Catharina está acabando como começou. Os harpias encherão-se e deixão a pro-

vincia na posição mais desgraçada em que jamais se vio.

Se esses homens tivessem consciencia—o o cerebro ao menos lhe palpitasse na barriga?

NOTICIARIO.

Haitem chegou da côrte o paquete *Cadheron* pelo qual tivemos jornaes até 17 deste mez.

Nesse dia devia sahir com destino a esta provincia a canhoneira *Henrique Dias* e sahio o paquete da linha intermediaria *S. Francisco*.

Retirou-se do ministerio com parte de docete o Sr. Sayão Lobato, passando a pasta da justica a ficar por enquanto a cargo do Sr. João Alfieio.

Diz-se que S. Ex. pedira sua demissão e que esta lhe fora negada por só dever conceder-se a todo o ministerio.

Ouvimos queixas clamorosas de alguns tropeiros vindos de Lages contra o imposto Bandeira de Gouvêa; vexados por esta verdadeira perseguição elles seguindo o exemplo de quasi todos os outros protestam não voltar a ser assustados ebulhados, quando as estradas cada vez mais se arruinam.

Diante da justica de taes reclamações nem ao menos nos resta o recurso de appellar para a razão do Sr. Bandeira de Gouvêa que se tem mostrado inimigo della, como de tudo quanto interessa o bem estar e socego da nossa pobre provincia.

A lei do corrente foi pelo tribunal de Relação provido por unanimidade de votos o recurso do processo do negociante francez Eduardo Salles.

Repeição-se na côrte que ia ser demittido o Dr. Cintra chefe de policia desta provincia, e fallava-se que tão depressa fossem encerradas as camaras seria também demittido o nosso celebre Bandeira de Gouvêa.

Não acreditamos nisto porque o Sr. Lamego aia na não desistiu da pretensão de ser senador.

Recubemos os 4.º e 5.º ns. do *Echo Americano*, esta linda publicação vai se conservando na altura do seu programma satisfazendo quanto pôde a opinião e faz esperar que alcance o lugar de honra entre os periodicos d'aquelle genero que começam a apparecer entre nós.

Trazem estes ns. bem acabadas e interessantes gravuras.

Consta-nos que fora indeferido pelo Sr. Peregrino Servita de Santiago, delegado de policia da capital e actualmente encarregado do expediente da respectiva secretaria, o requerimento em que o Sr. E. Salles pedio, para esperar preso na sala da camara municipal a virada do traslado do processo, sendo revogado da mensada excoiva em que se achava.

O Sr. Servita não fez bem, mesmo porque deve saber que o Capitão a dita pouco é a Rocha Tarpêa, e que está com os pés neste mundo.

PARTE NÃO EDICTORIAL.

Boatos

Estamos nos tempos das accumulacões.

O Sr. João José de Rosas Ribeiro de Almeida é:
—Secretario Interino do governo.
—Official de gabinete da presidencia.
—Professor de francez do extinto lycee.

—Secretario da inspectoria geral d' instrução publica.

—Bibliothecario publico.

O Sr. Firmino José Corrêa é:
—Ajudante d'ordens da presidencia.
—Capitão honorario de voluntarios da patria.
—Commandante da força policial.

O Sr. Peregrino Servita de Santiago é:

—Official aposentado da secretaria da assembleia legislativa provincial.
—Inspector da alfandega de S. Francisco.
—Delegado de policia do districto da Capital.

Eleição:
—Chapa dissidente.
—Visconde de Santa Theresa.
—Dr. Antão da Pereira Pinto.
—Dr. Francisco Carlos da Luz.

(*Jornal do Commercio.*)

Liberal:
—Conselheiro João Silveira de Souza
—Commandador João de Souza Mello e Alvim.
—Cronel Manoel do Almeida Gama Lobo d'Ega.

(*Regeneração.*)

Conservadora presidencial:
—Barão da Laguna
—Vago!
—Vago!

(*Provincia.*)

—E esta! assim a lista é uma não é triplique.

Pois é o que queram os lameguistas—dous nomes que valhão aqulle mesmo. Exemplos? Oliveira Publica, Manoel Marques, Neves, Bessa, et reliqua committente caterva.
—Ah!.... percelo.

—Companheiros que garantão a escoita, heim?
—E' o caso.

—Por isso é que a *Provincia* declarou que o Visconde não era accoito pelo partido conservador?
—Que duvida.

O Sr. commandador Rocha, andou por aqui fazendo de *catechista* mas o *catechumeno* respondeu-lhe se *veru est fama*, que continuava em *desunio*; causa da *união*.

Dizem que o Sr. Rocha não entendem o trocadilho se não depois de contada a historia, (em que já ninguém falla) que principiou pelo aprisionamento da barra *União* e acabou pela reclamação dos 26:000:000.

Ouvida a narração o commandador reconheceu impossivel a *união*—liga—por causa da *união*—barca—

Grande revista do 18—em ordem de embarque!!

Ao meio dia (17) ao som da corneta appareceu no campo o general Bandeira de... digo o general Jacintho Pinto e o presidente da provincia, acompanhados de seus ajudantes d'ordens.

Dizem que o da presidencia dirigiu.

do se ao commandante do batalhão de-sambamba a espada, mas, hade ser falso.

A revista correu bem, não fallando n'um ou noutro descuido.

Durante a festa o Sr. Gouvêa deu duas ou tres daquellas gargalhadas alvares muito conhecidas nos labios de S. Ex.

No fim, foi complimentado pelo commandante e officiaes, respondendo nestes termos:

"O Sr. commandante não fez mais do que corresponder á minha expectação."

Um expectador offereceu a seguinte criatã:
Em vez de expectação diga-se — expectação.

Justificação da errata:
Não é crível que S. Ex. se espatulasse de assistir á revista, mas sim que esperasse ver o batalhão com accio, disciplina e boa manobra.

Reforma da lingua portugueza, pelo classico Bandeira de Gouvêa:
— Expectação—por expectativa.

Houve no dia 18 ordem para serem reformadas as guardas do palacio e da cadeia.
—Porque seria?
— Ora, ... por causa das duvidas—modo dos bugres...

Está dito—temos patrão no leme—bem diz o Sr. Gouvêa—que errou a vacação, que agredido soldado se perdeu em S. Ex. ???.....

A PEDIDO.

Lendo ou antes decifrando o que teve intenção de dizer-me o Sr. José Delfino dos Santos, com a publicação do seu ultimo specimen, dizia eu: se outro fora o adversario desta polemica — e continuo atado ao pósto da injuria.

Vendo-o porém pela frente, nem me julgo offendido por fallar-lhe, como já o disse uma vez, impuzendo legal de seus actos, nem troço insultos, não só porque na educação que recebi encontro embarcos, como tambem porque me ser impossivel calumniar-o, tão isento o considero do que facilmente acontece a qualquer.

Assim pois tem o Sr. José Delfino carta branca para dirigir-me quantos improperios aconsellar o desgarro de que ostenta tamanho cabedal, escreva embora o baixo vocabulario do baleão da venda; pro-netto ouvir e perdoar.

Aprendi em criança que, era indício de máo caracter fazer mal nos animaes; accitando a maxima como verdadeira, devo eu accao apedrejar o cão que me morde na rua, —ou zurrir o rebenque no juumento que me der um coice?

Positivamente, não.
Antes do datar este artigo, congratulo-me com o respeitavel publico pela deliberação que tomou o Sr. José Delfino dos Santos, de voltar a exhibir-se nas columnas do *Despertador*.

Em falta de cousa melhor, para rir, tem seu lugar um artífice de scripto en patã congô ou cassange pelo *polyglota* José Delfino dos Santos, ressedente ainda do perfume da taverna.

Desterro, 19 de Agosto de 1871.

L. A. Crespo.

Dois palavras em resposta aos sauhados conservadores Franciscanos.

Senhor Redactor, não pensei que por mais uma vez tivesse de occupar as columnas do seu muito conceituado jornal para dar um solenne desmentido ás calunias exaradas que contra mim võem em 2 numeros do Jornal intitulado *Provincia* de 12 e 19 de Julho—do anno que corre; cujas calumnias são filhas do espirito *laevi*, vil, e *destructor*, que domina os homems políticos da *conserva* *Franciscana*; cuja conserva-tor por vez liquido o lado onde todos elles se chafurdam.

Persuadi-me, Sr. Redactor, que apresentando-me dos miseros conservadores Franciscanos, e para tam longe, quelles nunca mais se embarcaria de mim nem se quer por sonhos; porem vejo que me enganei; pois que ainda de tam longe a peconhenta baba de tal gente me vem á tãta tocar os saltos das botas.

Não pretenda dar resposta alguma a *espolta* que se assigna *um do Povo*; porque não é do meu costume responder á anónimos; todavia sou forçado por um dever de honra á dar sempre uma resposta em satisfação aos meus sinceros amigos e correligionarios politicos; e assim tambem ao publico sensato.

Foi eu é verdade o Juiz do inventario que se procedeu em São Francisco no lugar denominado Jaguarama, no razal dos finados — Manoel José Pereira Lima, e sua mulher.

E tambem verdade que nomeei — Lauriano Alves de Sousa para inventariante, e isto porque os Orphaes só tinham um tio, o qual é conhecido por demente o que está á vista de quem quiser ver, cujo individuo não posso presentemente lembrar-me do seu nome e ainda mais, quando o dito Lauriano foi amigo intimo dos finados; porem diz o tal articulista, que os mencionados Orphaes tem muitos, e só do que muito me admirei.

Quanto á dizer mais o tal *do Povo* que na volta do inventario, trouxe o *Es-rivão*, uma canda de voga, o *avaliador* Francisco Linhares, um cavallo, e *tibondo*, e o inventariante uma *escrava*; e isto uma me tira, e é preciso não ter pejo — para mentir com tanto cynismo.

O *leadeiro* Porfirio Lima no correr do inventario emancipou-se, e accitou a feitoria do seus irmãos menores. Procederão-se ás partilhas e no meu despacho de deliberação, não determinei qui se separassem bens alguns para pagamento de costas; por tanto é mais uma mentira do tal *Sr. do Povo*.

Porão dando na legitima de Porfirio os objectos de que trata o articulista, que os empregados — fiz elle, — que trouxe-rae; porem não lembrando-me se a negra fóra tambem na legitima de Porfirio, tento elle de tornar aos outros o excedente. E pois tanto quanto teul-escripito a pura verdade.

Quisera dizer mais alguma cousa acerca das phrases conservadoras Franciscanas; porem tenho mais occupação em que me empregue, e por isso finalizo aqui.

Quira, pois Sr. Redactor, inserir em as columnas do seu Jornal estas 4 linhas; pelo que lio serei eternamente grato.

Lages, 2 de Agosto de 1871.

B. R. Colonia.

EDITAL

A Camara Municipal desta capital faz publico, para conhecimento do quem convier, que precisa contractar a factura de dois pedços de pedra para a ponte do Pantanal na freguezia da SS. Trindade.

A obra será feita segundo o plano que existe nesta secretaria, e os propo-nen es devem apresentar suas pro-

postas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez
Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 17 de Agosto de 1871.

O Presidente
Miguel de Souza Lobo.
O Secretario
Domingos G. da Silva Peiroto.

ANNUNCIOS.

Tendo a Meza da Irmandade do Glorioso Patriarcha São Joaquim de festejar o seu orago na igreja do Rosario no dia 20 do corrente com missa resada e practica, convito a todos os Irmães e Pais para assistirem aos referidos actos á fim de tornal-os mais solemnes.

D claro, outrossim, que me acharão no supracitado dia na mesma Igreja munido dos competentes livros, para receber os respectivos annuaes.
Desterro 19 de Agosto de 1871.

O Secretario
João da Natividade Coelho.

N. 8
Rua do Livramento.
Grande Novidade?
Chapêos

De veludo para Senhora, ditos de palha toucados, ditos de abri virados, ditos de filô preto, ditos de espartuma enfeitados para crianças, ditos de merinô de 4 gomos forma Bismarck para homem, ditos de merinô preto a principio de Galles, ditos de lebre, ditos de palha ingleza, ditos patentes pêllos de seda.

Lampêcos.

De Kerosene, de diversos gostos.

Objectos de Escripito.

Papel para officios, envelopes para os mesmos, papel almago vergê, envelopes opacos pequenos, tinteiros, pizos de vidro, spatulas de marfim, osso e borraçã, e a verdadeira tinta violeta.

Na mesma casa achã-se um grande sortimento de charutos nacionaes e estrangeiros, cigarros de Havana e de papel e palha do verdadeiro fumo Baepudy, perfumarias, briquedos para crianças, abotaduras modernas para punhos e colletes, agou benzina para tirar nêlcos, vellas de kerosene e de composição e muitos outros objectos que se vende á preço commodo.

PARA ACABAR COM O NEGOCIO

Vende-se cigarros, charutos, mindezas, vinhos e licores por preço muito commodo.

RUA DA PALHA N. 7.

O abaixo assignado participa ao commercio desta praça e ao publico em geral, quibendo fallecido seu pae D. Jacintho Vera, fica a cargo do annunciante todo o activo e passivo da casa do commercio que girava sob a firma do dito finado, a qual de hoje em diante passa a ser a de

Henrique Affonso Vera.
Desterro, 29 de Julho de 1871.

NOVIDADE

Grande sortimento de chapêos de pêllo modernos, francezes.

Chapêos de Lebre á prussiana, de Chile, etc. etc, na loja de
Alves do Brito & C^o



COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

A Directoria da Companhia Brasileira de Paquetes a vapor, no Rio de Janeiro, achando-se em liquidação, recebe propostas para a venda de todo seu material, quer fixo, quer fluctuante, constando a relação que abaixo segue.
Nesta agencia se recebe tambem propostas para a venda do carvão em ser, de uma boia com um ferro e uma corrente, de uma burra de ferro e de um lanceão de 40 toneladas pouco mais ou menos, forrado de cobre com dois ferros e duas amarras, tudo pertencente á mesma companhia.

Vapores.

NOME	TOMAS MILLEAS	PUNÇA NOBRES	CANTALAS	CALADO CARBICO	
				A BÉ	AVANTE
Urueteiro do Sul	1.181		400	12	1
Urueteiro	720		220	10 1/2	9 3/4
Pernambuco	900		210	11	10
Goianica	682		140	7 1/2	6 1/2
Santa Cruz	900		220	8 1/2	7 1/2
Gallega	180		180	8	7
Ariana	900		220	8 1/2	7 1/2
Urueteiro	939		230	11	10
Itapicuru	1.110		420	10 1/2	9
Guaporé	660		180	8	7
Pantufre	200		80	6 1/2	5 1/2
Pedra-branca	200		70	6 1/2	5 1/2

Material.

Sobresalento:—No trapiche do Chichorro segundo o inventario
Ditos em viagem
Carro em ser
Officina:—Segundo o inventario
Trapiche no Chichorro
Embarcações diversas segundo o inventario
Terrenos na Saude
Dito no Ceará
Morona
Estrada no Maranhão
Bois
Cabren
Mobilia do escritorio,
Desterro, 31 de Julho de 1871.

O agente

E. Salles.

Vende-se tres ou quinze braças de terras sendo 10 fazendo frente a rua da Conceição e fundos a rua Aurea, e 5 fazendo frente na mesma rua da Conceição e fundos até meia quadra, junto a chácara onde mora o abaixo assignado, na Praça Municipal, cujo terreno contém poço, tanque e varios arvoredos frutíferos.

Para tratar com o mesmo abaixo assignado.
Desterro 12 de Agosto de 1871.

Thomaz Augusto Feijo:

Venda de escravos.

João, 46 annos, mais ou menos, pedreiro.
Vicente, 40 annos, mais ou menos, bom canoeiro.
Gregorio, 50 annos, com pratica de serviço de roça.
Theriza, 35 annos, propria para serviço de casa de familia.
Para ver e tratar com Jorge Conceição.

Rua do Príncipe n. 83.

Vigor do Cabello



DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabelo, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudável e eficaz para conservar o cabelo. Por meio do seu uso o cabelo ruço, grisalho, e frágil, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabelo da juventude; o cabelo ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabelo depois dos folículos estarem destruidos, e as glândulas cascadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deletérias que tornam muitas preparações de este genero tão nocivas e destructivas ao cabelo, o Vigor somente lhe é benéfico. Em vez de sugar o cabelo e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embelezando o, impedindo a queda e o tornarse ruço, e por consequente previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a deixar; não contendo oleo nem finta, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço do cambráia; perdura no cabelo, lhe dá um lustro luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabelo, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Freciosos e Analyticos.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio mais universalmente conhecido como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tão sãõ uso em todos os paizes e por todas as classes, como estas PILLULAS, suaves mas effizes. A razão é evidente, e fornece um remedio muito mais certo e eficaz que nenhum outro.

Apelles que os tem ensinado sabem que se tem curado pelo seu uso, os que não os ensinaõ sabem que seus amigos e vizinhos se tem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tira todas as vezes, e que as PILLULAS nunca fallão por consequencia de erro ou negligencia na sua applicação.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo luas curas conhecidas em toda a parte não tem necessidade de ser aqui e publicas los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deletéria ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua ação é suave e conserva sempre frescos, e as torna gostosas ao paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em dose desmedida. O papel que serve de cobertura para cada vido leva direções minuciosas com relação as seguintes molestias que as PILLULAS CATHARTICAS remedião: *Dyspepsia, Indigestão, Diptercia, Languidão, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funções sanadoras.

Para a *Doença do Fígado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliacas, Dor da Cabeça, Ictericas, Colica Biliaca, e Febres Biliacas,* devem ser tomadas tambem moderadamente em cada caso, para corrigir a acção viciada ou remover os obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria ou Diarrhea*, é geralmente bastante muy dose e pouca.

Para *Hemorrhoides, Gotta, Artrica, Pulpitão do Coração, Dor nas Uterinas ou castas,* devem ser tomadas continuamente, até aliviar a acção dos órgãos disorganizados, de sorte que a molestia desapareça.

Para a *Hypertrophia e Inchaço Hydropeico*, é preciso tomalas frequentemente e em poucas assas e grande para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para *Jantar* ou comida, tomale uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, e tambem ou estomago a obrar satisfactoriamente.

Qualquer que se achá regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, de súbito mais forte, por razão que ellas purificam o reclinário e aparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

C. J. WATSON

AGENTE

Rua do Principe n. 7

SOBRADO.

Remedio de sezões



DO

Dr. Ayer.

O Remedio é preparado de uma substancia que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antidoto eficaz e especifico para o veneno miasmatico que engendra molestias biliosas. Sua qualidade, por excellencia mesmo mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar máos effeitos depois de curada a molestia, e não ser que alguma desordem organica se desenvolve antes de tomar o nosso Remedio, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido noticia de ter fallado em caso algum de sezões e toda a classe de intermittentes ou em febres deste genero, por isso com toda a confiança e recommendamos a profissão medica, aos hospitaes, e ao povo em geral. Sendo tão commodo no preço, e tão convenientemente preparado e embelezado está ao alcance de todas as familias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se á venda em casa do agente nesta cidade

C. J. Watson.

RUA DO PRINCEPE N. 7 SOBRADO.

COPIA.—BARRA MANSA, PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Illus. Srs. W. R. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 de mez p. p. a que respondo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Jaboly, provincia de S. Paulo, tive occasião na minha clinica de applicar o remedio patente do Illm. Sr. Dr. Ayer, chamado **Remedio de Dr. Ayer para sezões**, sempre com resultados muito favoraveis; houveramnos annos de 1869 a 1871 seis mezes de muita secca, e prevaleceram muito as febres intermittentes — e em certos cazos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para sezões, e notei ainda mais, que com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavão os periodos febris, o que não acontecera com o emprego do **Remedio de Dr. Ayer para sezões**.

Sub outro assumpto desejo-lhes saude e felicidade e subscrevo-me

De VV. SS.

A. Cr. e Obrm.

(Assignado) — Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder de W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano — fez exame, com lauvor, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico intelligente e feliz na sua clinica.

(Assignado) — W. R. Cassels & Comp.

LOJA DE CALÇADO

1 RUA DA CADEIA 1

Silvestre Martins Vianna & Irmão participão ao respeitavel publico e a seus freguezes que transferirão sua loja de calçado, da rua do Livramento para a

1 RUA DA CADEIA 1

onde tem a venda os seguintes generos de calçado:

- Lindas botinas para senhoras (calçado francez)
- Meias botas á fantasia de bom gosto
- Botinas de cores de diversos padrones e muitos outros artigos proprios para senhoras e crianças
- Botinas de bezerro francez para homem a 75000 e 7500
- Botinas de pelica franceza para homens com e sem biqueira do verniz a 75 e 75000 rs.
- E muitos outros calçados proprios para homens e meninos

1 RUA DA CADEIA 1

Silvestre Martins Vianna & Irmão.

NÃO HA

onde se venda mais barato

(PARA VENDER MUITO)

DO QUE NO

GRANDE BARATILHO

DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.

- Chitas de bonitos padrones a meia pataca o covado.
- Dita violeta fina a 200 rs, o covado
- Chitas largas francezas a 240, 260 e 320.
- Ditas de colcha com ramagens 240, vale uma pataca
- Ditas em cassa a 240 e covado, em cortes de 10 yds.
- Dita dita muito fina a 280 e 320 o covado.
- Dita dita toda preta, para lucto, a 160, o covado.
- Baeta encarnada muito encorpada a 510, 640 o cov.
- Dita azul muito forte a 800 o covado.
- Flanella de lã de xadrez a 480, 640 e 800 o covado.
- Cobretores de lã a 35, 35500 e 45.
- Camizolas de lã a 25600
- Jaquetos forrados de lã e debruados a 75.
- Peças de morim de 20 yds. a 45 4,500 e 55.
- Morim cambráia finissimo a 105 a peça e 500 a vara
- Dito ferro superior a 95 a peça.
- Cretone francez para lençoes, enfiestado a 15200 a v.
- Peças de algodão com 12 yds. a 25 e 25400.
- Peças de dito encorpado de 15 yds. a 35.
- Escocia, marca Bispo, a 3,260, 3,500 e 55.
- Chales de algodão á duas patenas.
- Ditos com barra a 12800, 25500 e 55.
- Toalhas para rosto a 75 a duzia.
- Atalhado de linho adamascado a 45500 a vara.
- Casemira preta, setim a 75 o corte
- Dita de cores a 75 85 e 105 o corte.
- l'anno pretos finos a 45 covado
- Meia casemira a 2,560 o corte.
- Prins de linho de cores a 35, dito.
- Ditos a—Rocamboles—modernos a 2.800, dito.
- Ditos de xadrez para roupa de crianças a 320 o cov.
- Lençoes brancos de linho a 3,500 e 45, a duzia.
- Ditos de linho embaichados a 5,500 dita.
- Ditos de seda de cores, grandes a 2,200.
- Lausinhos furta-cores, para vestidos a 400 e 450.
- Ditas de xadrez a 240.
- Ditas lavradas a 560.
- Ditas em gorgorão a 640 e 800.
- Ditas de uma só cor a 640.
- Cortes de chaly a 45000 com 13 covados.
- Chapões de Chile muito finos a 125.
- Ditos de lã e de pello.
- Ditos de seda, de seda, cabo de marfim.
- Dito dito para meninas 25.
- Camisas de morim pretos bordados a 3,000.
- Camisas para escravos a 1,600.
- Ditas de Flanella de lã a 35.
- Ceroulas de linho e algodão.
- Linhas em carreteis a 360 duzia.
- Ditas em novellos a 1,300 a libra.
- Ditas em novellos grossas a 160 cada um.
- Sabonetes aromaticos a 15, e 25 a duzia.
- Cassas brancas de salpicos de cor, bordadas a 1,400 v.
- Bramente e Irlanda de linho.
- Cambráia de linho finissimo a 85 a vara.
- Riscados azues a 200 o covado.
- Riscados muito largos a 300 rs. dito.
- Oleado de cores a 25 rs o covado.

Outras muitas fazendas de gosto, baratissimas, chapões e artigos de armarihu na loja de

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO E CA

7 Rua do Principe 7

Typ, da «Regeneração» Largo de Palacio n. 32.